

8. IMPACTES NA PAISAGEM

8.1. INTRODUÇÃO

No âmbito do presente Estudo, a análise dos potenciais impactes na paisagem será abordada com base em dois critérios fundamentais que pretendem avaliar a adequação do empreendimento em estudo à paisagem envolvente.

O primeiro conceito, de Capacidade de Absorção Visual, pretende reflectir as condições inerentes à área directamente ligadas com a sua bacia visual e exposição - por forma a avaliar a sua capacidade de “absorver” as novas estruturas a construir no âmbito do projecto de ampliação do Aeroporto e a sua inserção na paisagem - bem como de analisar o nível de percepção e sensibilidade dos observadores.

Esse conceito está intimamente ligado ao segundo, o de Carácter Paisagístico, que se prende com as características da área de intervenção e sua envolvente, entendidas como resultado da interacção de numerosos factores biofísicos e das complexas relações entre o Homem e o Meio.

Assim, com base na caracterização da situação de referência (ver ponto 1.13. do Capítulo IV – Caracterização do Ambiente), e atendendo aos aspectos do carácter paisagístico e da capacidade de absorção visual, serão previstos e avaliados os impactes paisagísticos em consequência da ampliação do Aeroporto, e, se aplicável, apresentadas medidas de minimização de potenciais impactes negativos.

Em termos metodológicos, procedeu-se à identificação dos potenciais impactes na paisagem com base nas características intrínsecas do projecto de ampliação do Aeroporto e do respectivo local de implantação, tendo por base a caracterização da situação de referência anteriormente elaborada.

No que se refere aos impactes identificados foram considerados como impactes negativos aqueles que determinem deteriorações do seu carácter paisagístico,

tendo em consideração o valor paisagístico, o grau de intrusão provocado, em função da capacidade de absorção visual do local, a extensão da área afectada e o número de potenciais observadores envolvidos.

8.2. FASE DE CONSTRUÇÃO

8.2.1. Predição e Avaliação de Impactes

Durante a fase de construção verificar-se-ão efeitos negativos na percepção sensorial da estética e carácter do local, relacionados com o aspecto “inacabado” das zonas em construção, movimento constante de veículos, materiais e trabalhadores, pó, lama, ruído, em consequência da implantação e funcionamento dos estaleiros e das acções inerentes à fase de construção.

Tais impactes negativos serão visíveis pelos passageiros que se desloquem ao Aeroporto durante o período em que decorrem as obras. No entanto o tempo de permanência no local dos passageiros como potenciais observadores é muito reduzido não obstante o número elevado de potenciais observadores. A área onde decorrerão as obras será igualmente visível a partir do aglomerado de Pedras Rubras, embora apenas dos locais mais próximos do Aeroporto e a partir da EN 107.

Considera-se que estes impactes são de natureza negativa, de magnitude não expressiva, localizados, temporários, e parcialmente minimizáveis.

Não obstante a análise efectuada, é seguidamente recomendado um conjunto de medidas tendentes a reduzir a magnitude dos potenciais impactes negativos tendo em conta os aspectos relacionados com a intrusão visual.

8.2.2. Medidas de Minimização

Como principais medidas de minimização de impactes sobre a paisagem do ponto de vista das visibilidades da área de intervenção durante a fase de construção, destaca-se:

- a) em todas as frentes de trabalho, mas sobretudo naquelas mais próximas das áreas habitacionais, dever-se-á proceder à vedação provisória do local da obra, com o objectivo de restringir a intrusão visual e o risco de afectação das mesmas;
- b) os movimentos mais perturbadores de veículos e trabalhadores, devem limitar-se o mais possível à área directamente afectada pelas obras;
- c) selecção criteriosa dos locais para instalação dos estaleiros procurando-se zonas mais abrigadas ou menos expostas a visibilidades a partir do exterior;
- d) implementação do projecto de espaços exteriores logo que o andamento das obras o permita, em particular do material arbóreo e arbustivo que vier a ser previsto, possibilitando a sua instalação e crescimento ainda durante a fase de construção;
- e) reiteram-se ainda as medidas recomendadas nos pontos 3., 4. e 5. do presente Capítulo;
- f) a execução das obras deverá ser reduzida ao mínimo, de modo a minimizar a perturbação daí resultante.

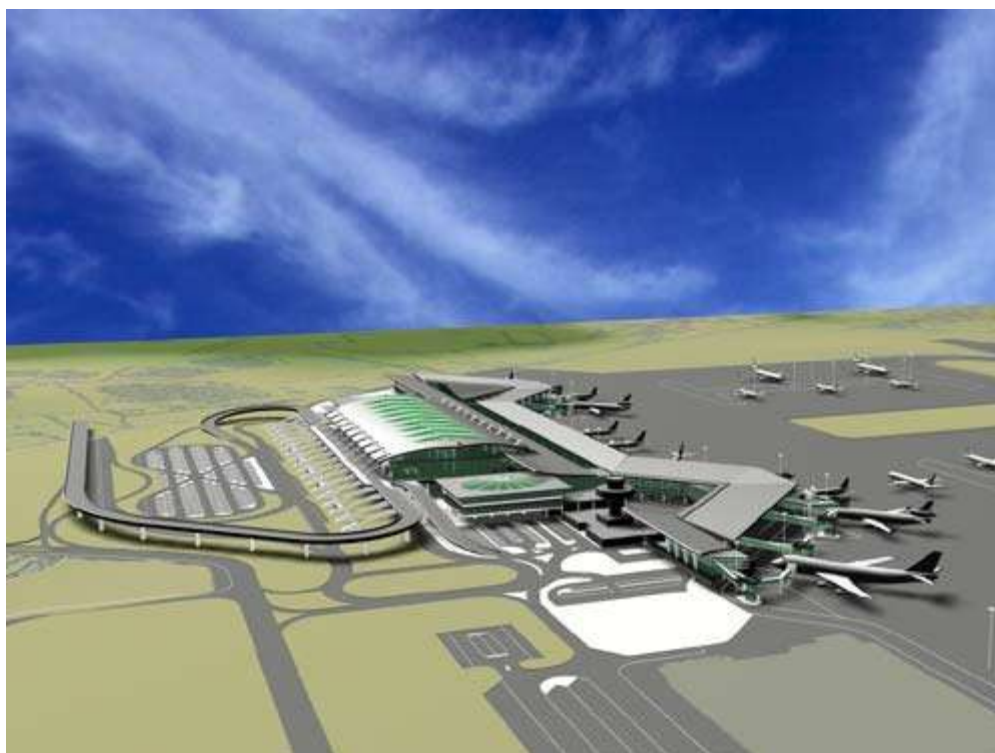
8.3. FASE DE EXPLORAÇÃO

8.3.1. Predição e Avaliação de Impactes

A estrutura mais visível que será construída no âmbito da ampliação do Aeroporto é a nova Aerogare que se localizará na área da actual Aerogare e que totalizará uma área de construção de cerca de 230.000 m² distribuída por 5 pisos (4 pisos acima do solo) ao passo que a actual Aerogare tem uma área de 30.000 m² distribuídos por 3 pisos.

A componente estética inerente à estrutura arquitectónica da Aerogare constitui uma característica difícil de valorar de forma absoluta, estando dependente de factores tão díspares como o local de onde se efectua a observação, as características luminosas e colorimétricas, a situação climática, sensibilidade e interesses do observador, etc..

No entanto, deve salientar-se que a concepção do projecto da nova Aerogare teve especiais cuidados relativamente à qualidade arquitectónica, à imagem estética e integração global do conjunto.



Nas Figuras V-28 e V-29 apresenta-se uma simulação da implementação da futura Aerogare permitindo visualizar o alçado poente, onde se efectuará a entrada e saída de passageiros e um corte transversal da mesma.



Do ponto de vista da intrusão visual irá assistir-se a uma alteração ao nível da composição, funcionamento e carácter do espaço constituído pelas novas estruturas que serão visíveis em particular do lado nascente, designadamente a partir da povoação de Pedras Rubras que inclui os habitantes da área envolvente mais directa. Do lado Sul a Aerogare será visível pelos automobilistas que circulem na EN 107 (ver Figura IV-14 – Áreas de visibilidade das infra-estruturas do Aeroporto).

A nova Aerogare, com uma volumetria superior, será igualmente visível pontualmente e a maiores distâncias no caso de existirem edifícios de cerceia elevada, que possibilitem uma maior visibilidade para a área do aeroporto, situação que se verificará principalmente nos novos edifícios dos aglomerados do lado nascente.

A vegetação existente proporciona uma eficaz barreira visual, reduzindo assim o grau de intrusão visual. No caso de desmatagem destas áreas será expectável um aumento da visibilidade da estrutura, especialmente para os potenciais observadores do lado poente.

Por outro lado estão previstos ainda espaços verdes de enquadramento na área de implantação dos edifícios, designadamente no espaço entre a Aerogare e o parque de estacionamento à superfície, que são indispensáveis ao seu equilíbrio paisagístico.

Dadas as características intrínsecas do Aeroporto para o qual se prevê afluírem cerca de 6 milhões de passageiros no ano horizonte do projecto, assistir-se-á a um número de observadores bastante considerável, o que torna a intervenção globalmente muito visível.

Podem prever-se alguns impactes negativos associados ao acréscimo de carga, de pessoas e veículos e, de iluminação. Tais aspectos não configuram, contudo a potencial ocorrência de impactes negativos significativos.

As características topográficas da área de implantação do Aeroporto, e a tipologia de ocupação do solo não permite a sua visualização muito para além dos limites urbanos da sua envolvente e dos arruamentos mais próximos, podendo concluir-se que o local tem uma boa capacidade de absorção visual tendo em conta as suas características.

Assim, e não obstante a subjectividade da avaliação, considera-se que, do ponto de vista da componente paisagem, a ampliação do Aeroporto constituirá um impacte positivo, potencialmente significativo, pela requalificação arquitectónica da Aerogare a que se assistirá, podendo constituir um elemento de assinalável valor estético no contexto local e regional.



Figura V-28 – Vista da Aerogare – Alçado do Lado Poente



Figura V-29 – Vista da Aerogare – Corte Transversal

8.4. SÍNTESE

Da análise efectuada verificou-se pela potencial **ocorrência de impactes negativos durante a fase de construção**, fundamentalmente **associados à desorganização do espaço e ao aspecto “inacabado” das zonas em construção** em consequência da implantação e funcionamento dos estaleiros e das acções inerentes à fase de construção.

Tais impactes assumem no entanto um carácter temporário não sendo considerados significativos.

Não obstante, foi recomendado um conjunto de medidas tendo em vista a **minimização da potencial magnitude e importância relativa dos potenciais impactes negativos** identificados.

Durante a fase de exploração podem prever-se alguns impactes negativos associados aos acréscimos de carga, de pessoas, veículos e iluminação.

Tais aspectos não configuram contudo a ocorrência de impactes negativos significativos.

Também durante a fase de exploração os potenciais impactes a registar prendem-se com os novos edifícios a construir onde assume particular importância a nova Aerogare.

A concepção da nova Aerogare teve especiais cuidados relativamente à qualidade arquitectónica, a imagem estética e integração global do conjunto.

A **avaliação estética da nova Aerogare, constitui matéria de grande subjectividade**, estando dependente de factores tão díspares como o local de onde se efectua a observação, as características luminosas e colorimétricas, a situação climática, sensibilidade e interesses do observador, etc..

Não obstante a **subjectividade da avaliação efectuada considera-se que do ponto de vista da componente paisagem, a ampliação do Aeroporto constituirá um**

impacte positivo, potencialmente significativo, pela requalificação arquitectónica da Aerogare a que se assistirá, podendo esta constituir um elemento de assinalável valor estético no contexto local e regional.

Refere-se, finalmente, que **relativamente à Alternativa Zero** (não realização do projecto) **não se verificariam os impactes positivos associados à requalificação arquitectónica a área de implantação da nova Aerogare.**